

## Resultados Alstom 2017/18

- **Vendas em € 8 bilhões com um crescimento excepcional de 9% (10% organicamente)**
- **Melhoria contínua da lucratividade com margem EBIT ajustada atingindo 6,5%**
- **Fluxo de caixa livre positivo e balanço sólido**
- **Dividendo proposto de €0,35 por ação**

**16 de maio de 2018** – Entre 1º de abril de 2017 e 31 de março de 2018, a Alstom registrou €7,2 bilhões em pedidos. Neste período, as vendas atingiram €8,0 bilhões, correspondendo a um crescimento excepcional de 9% (10% organicamente). O EBIT ajustado subiu para €514 milhões, 22% acima do ano passado, levando a uma margem ajustada de EBIT de 6,5%. O lucro líquido (participação do Grupo) foi de €475 milhões, comparado a €289 milhões no ano anterior.

A Alstom se beneficia de um balanço bastante sólido. Durante o ano fiscal 2017/18, o fluxo de caixa livre atingiu €128 milhões. A dívida líquida permaneceu estável em €255 milhões em 31 de março de 2018. O patrimônio líquido somava €4,0 bilhões em 31 de março de 2018.

Na próxima Assembleia de Acionistas, planejada para 17 de julho de 2018, a Alstom irá propor um dividendo de €0,35 por ação, alta de 40% em relação ao ano passado.

### Principais números

(em milhões de €)	2016/17	2017/18	<i>mudança % reportada</i>	<i>mudança % orgânica</i>
<b>Números reais</b>				
Backlog de pedidos	34.781	34.178	(2)%	4%
Pedidos recebidos	10.008	7.183	(28)%	(27)%
Vendas	7.306	7.951	9%	10%
EBIT Ajustado	421	514	22%	
Margem EBIT ajustada	5,8%	6,5%		
Lucro Líquido – Participação do Grupo	289	475		
Fluxo de caixa livre	182	128		
Caixa / (dívida) líquido	(208)	(255)		

*"Estes excelentes resultados demonstram o sucesso da estratégia 2020, com um crescimento de vendas excepcional e uma melhora adicional das margens. A Alstom continuou a alavancar a crescente globalização do mercado de mobilidade e agora está em excelente posição para unir forças com a Siemens Mobility. Juntas, Alstom e Siemens Mobility desenharão a mobilidade do amanhã: eficiente, sustentável e conectada!"* afirmou Henri Poupart-Lafarge, Chairman e CEO da Alstom.

\*\*\*

## **Sucesso da estratégia 2020**

A estratégia 2020 da Alstom baseia-se nos seguintes cinco pilares:

### **1. Organização focada no cliente**

O Grupo registrou €7.183 milhões em pedidos no ano fiscal de 2017/18. Isso se compara a €10.008 milhões no mesmo período do ano passado, que incluiu vários grandes projetos, como a nova geração de trens de alta velocidade com a Amtrak, nos Estados Unidos, e a extensão da linha Vermelha do Metrô de Dubai com a RTA, nos Emirados Árabes Unidos.

A Alstom fechou projetos em todas as regiões durante este ano. Notadamente, o Grupo contabilizou os últimos 100 trens do projeto PRASA, na África do Sul. A Alstom também assinou vários contratos no Canadá para quase 100 veículos leves sobre trilhos e manutenção. Outros sucessos comerciais incluíram contratos para trens Pendolino com manutenção associada na Itália, trens regionais na Itália, Senegal, Alemanha e França, sistemas de metrô no Vietnã e Filipinas, metrô e sinalização em Cingapura, metrô na França, manutenção na Suécia, sistema de tração para o Metrô de Nova York, bem como um projeto de modernização da frota nos Estados Unidos.

Com €34,2 bilhões em 31 de março de 2018, o backlog atual fornece sólida visibilidade sobre vendas futuras.

### **2. Linha completa de soluções**

No ano fiscal 2017/18, as vendas totais da Alstom atingiram €7.951 milhões, uma alta de 9% (10% organicamente).

Sinalização, sistemas e serviços representaram 57% das vendas em 2017/18, em linha com o objetivo 2020 de 60%. As vendas de sistemas aumentaram cerca de 30% com o progresso dos projetos de sistemas urbanos no Oriente Médio. As vendas de serviços chegaram a €1,5 bilhão, notadamente graças à contribuição das atividades de renovação nos trens Pendolino, no Reino Unido. As vendas de sinalização diminuíram ligeiramente devido a um ambiente de mercado adverso para o transporte ferroviário de cargas e mineração, bem como a redução de alguns projetos. As vendas de material rodante atingiram €3,5 bilhões,

com entregas de trens regionais e de alta velocidade na Europa, o início do projeto Amtrak nos Estados Unidos, entregas de trens regionais na Argélia e a execução em andamento do projeto PRASA, na África do Sul.

### **3. Criação de valor por meio da inovação**

A Alstom sustentou seu nível de pesquisa e desenvolvimento (custos brutos) em €278 milhões, ou seja, 3,5% das vendas, no ano fiscal 2017/18. Os principais programas incluíram a renovação de linhas de material rodante, mobilidade inteligente e manutenção preditiva. Em abril de 2017, a Alstom lançou várias tecnologias de mobilidade inteligente para abordar as necessidades em rápida evolução tanto de operadoras quanto de passageiros, como o Mastria, a primeira solução de supervisão multimodal. Alstom e Airbus também assinaram um acordo de cooperação estratégica na área de cibersegurança. Em outubro de 2017, a Alstom e a NTL receberam o prêmio Inovação na feira Busworld, na Bélgica, pelo Aptis, sua nova experiência de mobilidade 100% elétrica. Por fim, a Alstom teve um primeiro sucesso comercial no seu trem de emissão zero movido a hidrogênio, o Coradia iLint, na Alemanha.

### **4. Excelência operacional e ambiental**

A Alstom entregou um EBIT ajustado de €514 milhões em 2017/18, comparado a €421 milhões no ano passado, representando um aumento de 22%. A margem de EBIT ajustada foi de 6,5% no ano fiscal 2017/18, contra 4,8% no ano fiscal 2014/15. Essa melhora contínua foi impulsionada por aumento de volume, mix de portfólio e iniciativas continuadas de excelência operacional. Durante o ano fiscal 2017/18, o lucro líquido (participação do Grupo) foi de €475 milhões, comparado a €289 milhões no ano anterior.

Em termos de excelência ambiental, o consumo de energia deve ser reduzido em 20% para soluções e 10% para operações até 2020. Com o objetivo de constantemente melhorar a segurança no trabalho, o Grupo tem uma meta de taxa de lesões ocupacionais<sup>1</sup> de 1 até 2020. A Alstom já reduziu seu consumo de energia em 14% para soluções, 9% para operações, e atingiu sua meta de taxa de lesões ocupacionais<sup>1</sup> de 1 este ano.

A Alstom melhorou sua pontuação nos índices Dow Jones de Sustentabilidade Mundial e Europeu em 2017, com uma pontuação geral de 80 em 100 no ranking do DJSI, o que representa uma melhoria de dois pontos em relação ao ano anterior. A Alstom recebeu nota B no questionário de mudanças climáticas 2017 do CDP.

### **5. Pessoas diversificadas e empreendedoras**

Para refletir a base de passageiros da Alstom, a empresa tem a ambição de aumentar a diversidade, com a meta de que 25% dos cargos de Gerência ou Diretoria sejam ocupados por mulheres até 2020. Esse objetivo está avançando no caminho certo, com 20% em 2017/18.

---

<sup>1</sup> Número de lesões de trabalho que impedem que a pessoa afetada realize seu trabalho por um período de no mínimo um dia inteiro por milhões de horas trabalhadas.

Todos os funcionários da Alstom ao redor do mundo compartilham a mesma cultura, sublinhada por sólidos valores de integridade e ética. Em junho de 2017, a Alstom obteve a certificação ISO 37001 por seu sistema de gestão antissuborno, confirmando seu compromisso de combater a corrupção. A Alstom anunciou que o período de três anos de obrigações de reporte espontâneo que o Grupo assinou como parte do Acordo de Confissão de 22 de dezembro de 2014 chegou ao fim com sucesso. Essa conquista foi resultado dos esforços da empresa durante o período e de uma cooperação próxima com o Departamento de Justiça norte-americano. A empresa permanece comprometida com o mais alto nível de integridade em suas atividades, e dará continuidade ao desenvolvimento de seu programa de conformidade.

\*\*\*

### **Balanço sólido**

Durante o ano fiscal 2017/18, o fluxo de caixa livre do Grupo foi positivo em €128 milhões, beneficiando-se do programa Cash Focus e com impacto do avanço do capex de transformação.

A Alstom investiu €202 milhões em despesas de capital no ano fiscal de 2017/18, comparado a €150 milhões no ano anterior. No final de março de 2018, o capex de transformação acumulado estava em €159 milhões, de um total de €300 milhões, notório progresso da construção de unidades na África do Sul e Índia.

O Grupo apresentou um saldo em caixa bruto de €1,231 milhões no fim de março de 2018 e uma linha de crédito totalmente não utilizada de €400 milhões. Após reembolso no vencimento de um título de €272 milhões em outubro de 2017, a dívida de títulos da Alstom estava em €1,248 milhões no fim de março de 2018. A dívida líquida da Alstom permaneceu relativamente estável em comparação com o ano anterior, e foi de €255 milhões em 31 de março de 2018. Por fim, o patrimônio atingiu €4,027 milhões em 31 de março de 2018, contra €3,713 milhões em 31 de março de 2017.

Em 9 de maio de 2018, a Alstom assinou um contrato com a General Electric relativo à implementação dos acordos de 2015 com relação à saída prevista da Alstom das três Joint Ventures de Energia. As Joint Ventures “Renewables”, “Grid” e “Nuclear” foram criadas em novembro de 2015 como parte da venda do negócio de Energia da Alstom para a General Electric. A Alstom pretende exercer suas opções para vender suas participações nas Joint Ventures “Renewables” e “Grid” em 2018 (de acordo com as opções de venda da Alstom). Se essas opções forem exercidas durante o período do exercício (entre 4 de setembro e 10 de setembro), a GE será considerada como tendo exercido sua opção de adquirir a participação da Alstom na Joint Venture “Nuclear” (de acordo com a opção de compra da General Electric), e a transferência de todas as participações ocorrerá em 2 de outubro de 2018, em um valor total de €2.594 bilhões.

\*\*\*

## **Dividendos**

A Diretoria decidiu propor um dividendo de €0,35 por ação em relação ao ano fiscal 2017/18 para a Assembleia de Acionistas que será realizada em 17 de julho de 2018.

A data ex-dividendo seria 20 de julho de 2018 e a data de registro seria 23 de julho de 2018. O dividendo seria pagável em espécie a partir de 24 de julho de 2018.

\*\*\*

## **Perspectiva**

A perspectiva da Alstom é fornecida em perímetro constante e taxas de câmbio. É definida de acordo com a nova norma IFRS 15, que é o novo padrão aplicável para reconhecimento de receita.

Para o ano fiscal de 2018/19, espera-se que as vendas atinjam cerca de €8 bilhões, e a margem EBIT ajustada deve chegar a 7%.

No médio prazo, a Alstom deve continuar a superar o crescimento do mercado, melhorar gradualmente a rentabilidade, e melhorar a geração de caixa, com possível volatilidade em alguns períodos curtos.

\*\*\*

## **Criação de uma líder global em Mobilidade**

A combinação proposta da Alstom com os negócios da Siemens Mobility, incluindo seus negócios de tração ferroviária, alcançou marcos significativos nos últimos meses.

Em 23 de março de 2018, Siemens e Alstom celebraram um Acordo de Combinação de Negócios (BCA) após o Memorando de Entendimento assinado em 26 de setembro de 2017. O BCA estabelece os termos e condições acordados pelas duas empresas e segue a conclusão do processo de informação e consulta aos conselhos dos trabalhadores exigido na Alstom em relação ao acordo proposto.

Em 15 de maio de 2018, Alstom e Siemens anunciaram as propostas de nomeação para a futura Diretoria da Siemens Alstom. A Diretoria da empresa combinada será composta por 11 membros, incluindo seis membros independentes. Essas nomeações estão sujeitas à aprovação dos acionistas da Alstom, bem como à conclusão do negócio em si, sujeito à aprovação de várias autoridades.

A organização-alvo mais adequada foi definida para se tornar a parceira confiável de todos os stakeholders de mobilidade ao redor do mundo, impulsionar a digitalização da mobilidade e entregar valor ao mesmo tempo em que se mantém na vanguarda da inovação. A organização-alvo irá se basear em três princípios: Intimidade com os clientes através de “Regiões” empoderadas; a Digitalização, que é o principal facilitador da criação de valor em mobilidade, será impulsionada pela “Automação da Mobilidade”; Inovação e

Eficiência Operacional através de funções transversais de “Plataformas” e “Excelência Operacional”.

Espera-se que o fechamento ocorra no fim do ano calendário 2018. A transação está sujeita à aprovação dos acionistas da Alstom na Assembleia de Acionistas da empresa, prevista para 17 de julho de 2018. A transação também está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias competentes, incluindo a liberação de investimento estrangeiro pelo Ministério da Economia e Finanças da França e aprovação de autoridades antitruste, bem como a confirmação pela autoridade do mercado de capitais francesa (AMF) de que nenhuma oferta de aquisição compulsória tem de ser lançada pela Siemens após a conclusão da contribuição. A Siemens já iniciou o processo interno de dissociação de seu negócio de mobilidade e outros negócios relacionados a fim de se preparar para a combinação com a Alstom.

O novo grupo será sediado em Saint-Ouen, na França, e continuará a ser listado na bolsa de valores de Paris. Como parte dessa transação, a Siemens receberá ações recém-emitidas na empresa combinada, representando 50% do capital social da Alstom em base completamente diluída.

\*

*O relatório gerencial e as declarações financeiras consolidadas, conforme aprovadas pela Diretoria em sua assembleia de 15 de maio de 2018, estão disponíveis no website da Alstom, [www.alstom.com](http://www.alstom.com). As contas foram auditadas e certificadas.*

*De acordo com as recomendações AFEP-MEDEF, informações relacionadas à remuneração do Diretor Executivo da Alstom estão disponíveis no website da Alstom: [www.alstom.com](http://www.alstom.com), na seção About us/Corporate Governance/Compensation of Executive Officers.*

### **Sobre a Alstom**

*Promotora da mobilidade sustentável, a Alstom desenvolve e comercializa sistemas, equipamentos e serviços para o setor de transporte. A Alstom oferece uma linha completa de soluções (de trens de alta velocidade a metrô, VLTs e e-ônibus), soluções para passageiros, serviços customizados (manutenção, modernização), infraestrutura, sinalização e soluções de mobilidade digital. A Alstom é líder mundial em sistemas de transporte integrados. A empresa registrou vendas de €8,0 bilhões e contabilizou €7,2 bilhões em pedidos no ano fiscal 2017/18. Sediada na França, a Alstom está presente em mais de 60 países e conta com mais de 34.500 funcionários.*

[www.alstom.com](http://www.alstom.com)

### **Contatos para a Imprensa**

Larissa Pavan  
+55 11 99756-4444  
[larissa.pavan@idealhks.com](mailto:larissa.pavan@idealhks.com)

Jacqueline Takemasa  
+55 11 3617-8737  
[jacqueline.takemasa@alstomgroup.com](mailto:jacqueline.takemasa@alstomgroup.com)

**Relações com investidores**

Selma Bekhechi – Tel. + 33 1 57 06 95 39

[selma.bekhechi@alstomgroup.com](mailto:selma.bekhechi@alstomgroup.com)

Julien Minot – Tel. + 33 1 57 06 64 84

[julien.minot@alstomgroup.com](mailto:julien.minot@alstomgroup.com)

*Este comunicado à imprensa contém declarações prospectivas baseadas nos planos e previsões atuais da direção da Alstom. Tais declarações prospectivas são relevantes ao escopo atual de atividade e estão, por natureza, sujeitas a vários fatores de risco e incertezas importantes (como aqueles descritos nos documentos feitos pela Alstom com a francesa AMF), que podem fazer com que os resultados reais sejam diferentes dos planos, objetivos e expectativas expressos em tais declarações prospectivas. Tais declarações prospectivas tratam apenas a partir da data em que foram feitas, e sobre a Alstom não recai nenhuma obrigação de atualizar ou revisar nenhuma delas, seja em consequência de novas informações, eventos futuros ou qualquer outro motivo.*

## APÊNDICE 1A – SUBDIVISÃO GEOGRÁFICA

<b>Números reais</b> <i>(em milhões de €)</i>	<b>2016/17</b>	<b>%</b> Contrib.	<b>2017/18</b>	<b>%</b> Contrib.
Europa	5.102	51%	3.507	48%
Américas	2.890	29%	1.628	23%
Ásia-Pacífico	582	6%	980	14%
Oriente Médio e África	1.434	14%	1.068	15%
<b>Pedidos por destino</b>	<b>10.008</b>	<b>100%</b>	<b>7.183</b>	<b>100%</b>

<b>Números reais</b> <i>(em milhões de €)</i>	<b>2016/17</b>	<b>%</b> Contrib.	<b>2017/18</b>	<b>%</b> Contrib.
Europa	4.104	56%	3.938	50%
Américas	1.247	17%	1.531	19%
Ásia-Pacífico	702	10%	974	12%
Oriente Médio e África	1.253	17%	1.508	19%
<b>Vendas por destino</b>	<b>7.306</b>	<b>100%</b>	<b>7.951</b>	<b>100%</b>

## APÊNDICE 1B – SUBDIVISÃO DE PRODUTOS

<b>Números reais</b> <i>(em milhões de €)</i>	<b>2016/17</b>	<b>%</b> Contrib.	<b>2017/18</b>	<b>%</b> Contrib.
Material rodante	5.525	55%	3.189	45%
Serviços	2.037	20%	2.180	30%
Sistemas	1.466	15%	523	7%
Sinalização	980	10%	1.291	18%
<b>Pedidos por destino</b>	<b>10.008</b>	<b>100%</b>	<b>7.183</b>	<b>100%</b>

<b>Números reais</b> <i>(em milhões de €)</i>	<b>2016/17</b>	<b>%</b> Contrib.	<b>2017/18</b>	<b>%</b> Contrib.
Material rodante	3.170	43%	3.464	43%
Serviços	1.468	20%	1.480	19%
Sistemas	1.286	18%	1.691	21%
Sinalização	1.382	19%	1.316	17%
<b>Vendas por destino</b>	<b>7.306</b>	<b>100%</b>	<b>7.951</b>	<b>100%</b>



## APÊNDICE 2 – DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA

<b>Números reais</b> <i>(em milhões de €)</i>	<b>2016/17</b>	<b>2017/18</b>
<b>Vendas</b>	<b>7.306</b>	<b>7.951</b>
<b>Lucro Ajustado Antes de Juros e Impostos (aEBIT)</b>	<b>421</b>	<b>514</b>
Despesas de reestruturação	(6)	(47)
Outras despesas	(57)	(86)
<b>Lucro Antes de Juros e Impostos (EBIT)</b>	<b>358</b>	<b>381</b>
Resultados financeiros	(127)	(91)
Despesa de impostos	(76)	(73)
Participação no lucro líquido de investidas em patrimônio	82	216
Participações minoritárias de operações continuadas	(14)	(10)
Lucro líquido – Operações descontinuadas*	66	52
<b>Lucro líquido – Participação do Grupo</b>	<b>289</b>	<b>475</b>

\*Participação do grupo

## APÊNDICE 3 – FLUXO DE CAIXA LIVRE

<b>Números reais</b> <i>(em milhões de €)</i>	<b>2016/17</b>	<b>2017/18</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>421</b>	<b>514</b>
Depreciação e amortização	132	137
Saída de caixa de reestruturação	(49)	(37)
Despesas de capital - imobilizado	(150)	(202)
Capitalização P&D	(70)	(81)
Mudança no capital de giro	80	(49)
Saída de caixa financeiro	(115)	(70)
Saída de caixa tributário	(87)	(93)
Outros	20	9
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>182</b>	<b>128</b>

## APÊNDICE 4 - DEFINIÇÕES DE INDICADORES FINANCEIROS NÃO GAAP

Esta seção apresenta indicadores financeiros usados pelo Grupo que não são definidos por organismos de normatização contábil.

### Pedidos recebidos

Um novo pedido é reconhecido como um pedido recebido apenas quando o contrato cria obrigações exequíveis entre o Grupo e seu cliente.

Quando essa condição é atendida, o pedido é reconhecido pelo valor do contrato.

Se o contrato for denominado em outra moeda que não seja a moeda funcional da unidade reportante, o Grupo exige a eliminação imediata da exposição cambial através do uso de vendas a câmbio futuro. Os pedidos são então medidos usando o preço spot no início de instrumentos de cobertura.

### Carteira de pedidos

A carteira de pedidos representa vendas ainda não reconhecidas em pedidos já recebidos.

A carteira de pedidos no fim de um ano financeiro é computada da seguinte forma:

- carteira de pedidos no início do ano;
- mais novos pedidos recebidos durante o ano;
- menos cancelamentos de pedidos registrados durante o ano;
- menos vendas reconhecidas durante o ano.

O backlog de pedidos também está sujeito a mudanças no escopo de consolidação, ajustes de preços de contratos e efeitos de tradução de moedas estrangeiras.

### Novas encomendas e Vendas faturadas (Book-to-Bill)

O índice *book-to-bill* é o índice de pedidos recebidos no valor de vendas realizadas por um período específico.

### EBIT Ajustado

Quando a nova organização da Alstom foi implementada, o EBIT ajustado ("aEBIT") se tornou o principal indicador de performance a apresentar o nível de performance operacional recorrente. Esse indicador também está alinhado com a prática do mercado e é comparável ao de concorrentes diretos.

O aEBIT corresponde a lucros antes dos juros, impostos e resultado líquido de investimentos de método de equivalência ajustados com os seguintes elementos:

- despesas líquidas de reestruturação (incluindo custos de racionalização);
- depreciação de tangíveis e intangíveis;
- ganhos de capital ou perda/reavaliação de disposições de investimentos ou mudanças de controle de uma entidade;
- e quaisquer outros itens não recorrentes, como alguns custos incorridos para realizar combinações de negócios e amortização de um ativo exclusivamente avaliado no contexto de combinação de negócios, além de custos de litígios que tenham surgido fora do curso normal de negócios.

Um item não recorrente é um item excepcional "único" que não deve reaparecer nos próximos anos e que seja significativo.

A margem de EBIT ajustada corresponde a EBIT Ajustado em porcentagem de vendas.

A medida não GAAP de indicador de EBIT ajustado se concilia com a medida EBIT GAAP da seguinte forma:

(em milhões de €)	Ano terminado	Ano terminado
	31 de março de	31 de março de 2018
	<b>2017</b>	
<b>Lucro Ajustado Antes de Juros e Impostos (aEBIT)</b>	<b>421</b>	<b>514</b>
Custos de reestruturação	(6)	(47)
Custos de integração e amortização PPA	(35)	(25)
Ganhos/perdas de capital na alienação de negócios	2	3
Outros e impairment de ativos	(24)	(64)
<b>Lucro Antes de Juros e Impostos (EBIT)</b>	<b>358</b>	<b>381</b>

### Fluxo de caixa livre

Fluxo de caixa livre é definido como caixa líquido fornecido por atividades operacionais menos despesas de capital, incluindo custos de desenvolvimento capitalizados, líquido de rendimentos de alienações de ativos tangíveis e intangíveis. Em particular, o fluxo de caixa livre não inclui os rendimentos de alienações de atividade.

A medida financeira mais diretamente comparável ao fluxo de caixa livre calculado e apresentado de acordo com o IFRS é caixa líquido fornecido por atividades operacionais.

Uma conciliação de fluxo de caixa livre e caixa líquido fornecido por atividades operacionais é apresentada abaixo:

<i>(em milhões de €)</i>	<b>Ano terminado 31 de março de 2017</b>	<b>Ano terminado 31 de março de 2018</b>
<b>Caixa líquido fornecido por / (usado em) atividades operacionais</b>	<b>401</b>	<b>408</b>
Despesas de capital (incluindo custos de P&D capitalizados)	(220)	(283)
Rendimentos de alienações de ativos tangíveis e intangíveis	1	3
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>182</b>	<b>128</b>

A Alstom usa o fluxo de caixa livre tanto para fins de análise interna como para comunicação externa, pois o Grupo acredita fornecer um insight preciso em relação ao valor real de caixa gerado ou usado por operações.

### Caixa / (dívida) líquido

Define-se caixa/(dívida) líquido como caixa e equivalentes de caixa, outros ativos financeiros correntes e ativos financeiros não correntes diretamente associados a passivos incluídos na dívida financeira, menos a dívida financeira.

<i>(em milhões de €)</i>	<b>Ano terminado 31 de março de 2017</b>	<b>Ano terminado 31 de março de 2018</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.563	1.231
Outros ativos financeiros correntes	8	8
Ativos financeiros não correntes diretamente associados à dívida financeira	260	213
<i>Menos:</i>		
Dívida financeira corrente	444	519
Dívida financeira não corrente	1.595	1.188
<b>Caixa/(dívida) líquido ao fim do período</b>	<b>(208)</b>	<b>(255)</b>

### Base orgânica

Os números dados em base orgânica eliminam o impacto de mudanças no escopo da consolidação e mudanças resultantes da tradução das contas em Euro seguindo a variação de moedas estrangeiras contra o Euro. O Grupo usa números preparados de forma orgânica para análise interna e comunicação externa, pois acredita que eles fornecem meios de analisar e explicar variações de um período para o outro. Contudo, tais números não são medidas de performance segundo a IFRS.

<i>(em milhões de €)</i>	<b>Ano terminado em 31 de março de 2017</b>				<b>Ano terminado em 31 de março de 2018</b>			% Var Real	% Var Org.
	Números reais	Taxa de câmbio	Impacto no escopo	Números de Comparação	Números Reais	Impacto no escopo	Números de Comparação		
Pedidos em carteira	34.781	(1.972)	-	32.809	34.178	(58)	34.120	(2)%	4%
Pedidos	10.008	(272)	-	9.736	7.183	(55)	7.128	(28)%	(27)%
Vendas	7.306	(146)	-	7.160	7.951	(51)	7.900	9%	10%